O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela gráfica Belo Horizonte Gráfica e Editora.

metro®
BELO HORIZONTE
Segunda-feira,
1º de julho de 2013
Edição nº 430, ano 2
MÍN: 16° C
MÁX: 27° C
www.readmetro.com | leitor.bh@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrobh

Pôster do Brasil CAMPEÃO PÁG. 14

OLÉ!

BRASIL 3 X 0 ESPANHA

Seleção bate campeões mundiais no Maracanã e é tetra da Copa das Confederações PÁGS. 12 E 13

Eleito o melhor jogador do torneio, Neymar levanta a taça | KAI PFAFFENBACH/REUTERS

Saguão ocupado desde sábado | UARLEN VALÉRIO/FUTURAPRESS

Ocupantes da Câmara pedem por transparência

Manifestantes ocupam o saguão desde sábado e garantem que só saem de lá quando forem recebidos pelo prefeito Marcio Lacerda PÁG. 02

Quedas de viaduto podem ter relação com ilusão de ótica

Especialistas criticam concepção de projeto que não leva em conta eventual trânsito de pedestres PÁG. 03

Relator de Comissão Especial quer penas mais duras a menores

Carlos Sampaio (PSDB-SP) prepara proposta para elevar de 3 para 8 anos o prazo máximo de internação PÁG. 03

Protesto no Rio termina em novo confronto com a PM

Cerca de 1,2 mil manifestantes tentaram entrar no "perímetro Fifa" e foram contidos pela polícia PÁG. 04

RECICLE A INFORMAÇÃO: PASSE ESTE JORNAL PARA OUTRO LEITOR

Movimento ocupa Câmara e pede por transparência

'Assembleia Popular'. Grupo está alojado dentro da Casa desde sábado e pede pela publicação dos gastos com transporte

Cerca de 300 integrantes do movimento Assembleia Popular Horizontal ocupam a Câmara Municipal de Belo Horizonte desde sábado. Eles garantem que só sairão da Casa quando o prefeito Marcio Lacerca aceitar se reunir com o grupo. A principal reivindicação é a divulgação da planilha de gastos do transporte público.

Ontem, o secretário municipal de Governo, Josué Costa Valadão, e o presidente da BHTrans, Ramon Victor Cesar, se reuniram com o movimento e garantiram que o prefeito se reunirá com o grupo, mas não definiram data nem horário.

A Assembleia Popular Horizontal afirma que tem 11 eixos de reivindicações, mas a mais urgente é a divulgação dos gastos com o transporte público. "Isso é uma caixa preta, ninguém sabe como acontece a formação dos custos de transporte. É dinheiro público que está sendo gasto, pedimos a divulgação dessa planilha", afirma um dos integrantes, Alexandre Mazus.

Valadão chegou a se reunir com o movimento para explicar como funciona o contrato. "O reajuste é baseado em cinco itens: pessoal, rodagem, combustível, frota e atividades administrativas. A cada quatro anos, fazemos uma auditoria para reavaliar as condições de contrato", afirmou o secretário.

A ocupação começou no sábado, quando o projeto de redução do preço da passagem foi votado. METRO BH

> "Temos um total de 11 eixos. Na pauta de transportes, três pedidos são imediatos: revogação do último aumento, desoneração de PIS/Cofins e abertura da planilha de gastos."
>
> ALEXANDRE MAZUS, INTEGRANTE DA ASSEMBLEIA POPULAR HORIZONTAL

> "Contrato de transporte foi assinado em meados de 2008, com vigência a partir de novembro e concessão de 20 anos. Ele prevê reajuste da tarifa anualmente. Temos um contrato, e não um planilha."
>
> JOSUÉ VALADÃO, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO DE BELO HORIZONTE

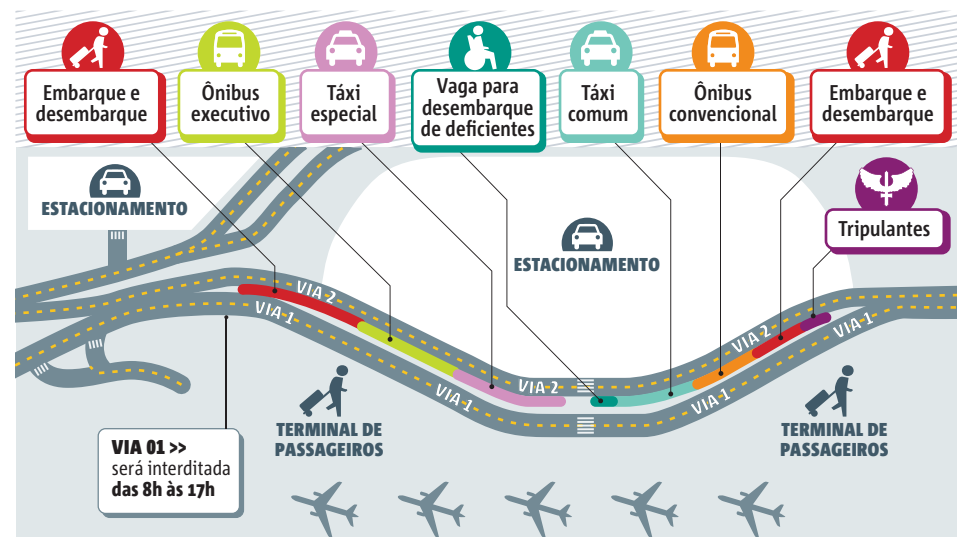
Grupo está na Câmara desde sábado | DANIEL PROTZNER/O TEMPO/FUTURA PRESS

Mudança no acesso ao aeroporto

Além da mudança nas rodovias de acesso ao Aeroporto Internacional de Tancredo Neves, em Confins, o passageiro vai enfrentar a partir de amanhã intervenções na entrada do terminal.

A via 1 de acesso (veja mapa abaixo) do aeroporto será interditada das 8h às 17h. A previsão de duração das obras é de 70 dias. Durante o período, o motorista deverá usar a via 2 do terminal. METRO BH

FIQUE ATENTO

Veja como fica o terminal de passageiros durante a interdição

Confins

Funcionários presos por furto no aeroporto

A Polícia Federal prendeu, na tarde de ontem, quatro pessoas suspeitas de furtar bebida no Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins. Elas foram flagradas desviando fardos de refrigerante.

Segundo os policiais, os detidos são funcionários de uma distribuidora de produtos alimentícios responsável pelo estoque de alimentos dos aviões. Eles estavam sendo investigados há algum tempo pela Polícia Federal.

A polícia não divulgou o modus operandi do grupo, mas afirmou que os produtos furtados seriam distribuídos nas aeronaves. METRO BH

Trânsito

Barro Preto tem interdição de rua por um mês

Até o próximo dia 25, a rua Mato Grosso, entre a avenida Amazonas e rua dos Guajajaras, no Barro Preto, região Centro-Sul da capital, estará interditada para obras de drenagem pluvial. Segundo a BHTrans, o local está sinalizado com faixas e o tráfego no local será orientado por agentes.

Outra intervenção no trânsito de BH será nos arredores do Expominas, hoje, por causa do evento "Internacional Profissional Fair", que deve atrair 35 mil pessoas. Todas as alterações – que inclui operação especial de ônibus – podem ser conferidas no site bhtrans.pbh.gov.br. METRO BH

Últimos ajustes

Arraial de Belô

Os últimos detalhes estão sendo acertados para a realização do Arraial de Belô, no próximo sábado, às 19h, na avenida Belém, no bairro Esplanada. Na quarta-feira, barraqueiros serão treinados para atender um público esperado de 5 mil pessoas. A festa contará com atrações musicais, show de quadrilhas e barraquinhas com comidas típicas.

Cotações

Dólar + 1,63% (R$ 2,23)

Bovespa - 0,32% (47.457 pts)

Euro + 1,37% (R$ 2,88)

Selic (8,00%)

Salário mínimo (R$ 678)

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bh@metrojornal.com.br
031/3349-5342
COMERCIAL: 031/3349-5307

O jornal Metro circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB 21.162). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso.

Metro Belo Horizonte. Gerente Executivo: Pedro Lara Resende.
Editor-Executivo: Luiz Fernando Rocha. **Editor de Arte:** Cláudio Machado.
Grupo Bandeirantes de Comunicação Minas.
Diretor Geral: José Saad Duailibi. **Diretor de Jornalismo:** Júlio Prado.

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: avenida Raja Gabáglia, 2221, São Bento, CEP: 30350-453, Belo Horizonte, MG. Tel.: 031/3349-5307.
O jornal **Metro** é impresso na Belo Horizonte Gráfica e Editora.

A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO. 40.000 exemplares

Morte pode ter sido gerada por ilusão de óptica

Viaduto. Estrutura foi planejada sem pensar no pedestre, que pode não ter clareza da presença de vão entre pistas, dizem especialistas

A queda de sete pessoas de viadutos – seis delas no viaduto José Alencar – nos três dias de manifestações durante jogos da Copa das Confederações realizados em Belo Horizonte evidencia uma falha constante nas estruturas da cidade. É a opinião de engenheiros civis, que acreditam ainda que os acidentes (o mais grave resultou na morte de um jovem) poderiam ter sido evitados.

"É uma falha de projeto, de planejamento da obra. Não pode deixar os viadutos sem uma proteção, sem a possibilidade de uma passarela", afirma o engenheiro civil especializado em transporte urbano, Marcio Aguiar.

Segundo o especialista, o problema também pode ser observado em todo o Complexo da Lagoinha. "Não há uma passagem nos viadutos.

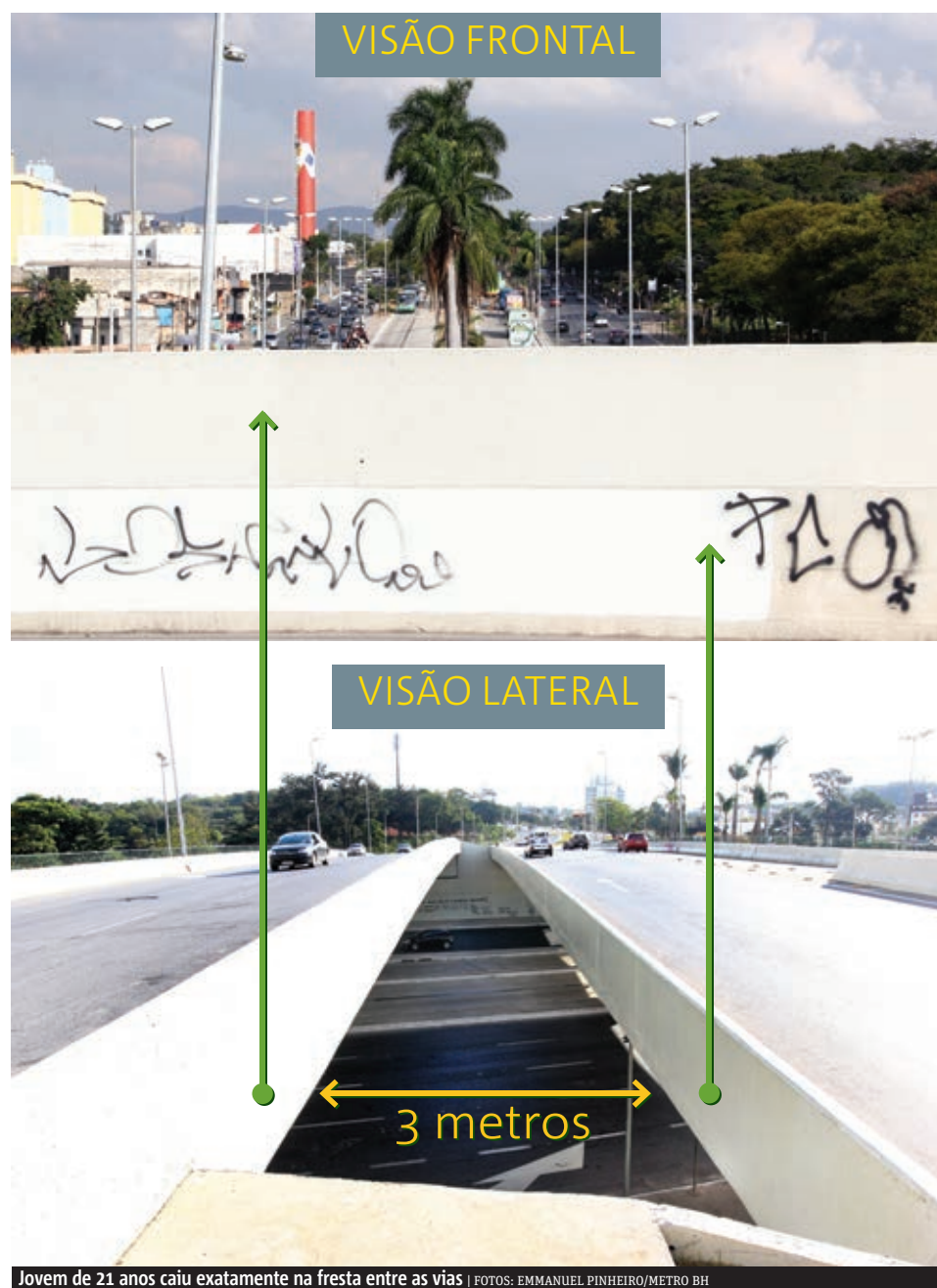
> "Não estamos projetando viadutos pensando no pedestre. Mesmo que seja só para veículos, temos que pensar que sempre existirá a chance de alguém passar ali."
>
> MARCIO AGUIAR, ENGENHEIRO CIVIL

Nas áreas urbanas, essas proteções deveriam existir", diz.

Por nota, a Superintendência de Desenvolvimento da Capital afirmou que "utiliza, para projetos dessa natureza, os mais rigorosos critérios de segurança, coerentes com o uso esperado para essas estruturas". A PM disse que não fechou o viaduto porque reduzir o espaço aumentaria a possibilidade de acidentes. METRO BH/BANDNEWS FM

Quedas

Ao todo, sete pessoas caíram de viaduto em protestos nos dias de jogos (seis delas no José Alencar, no cruzamento das avenidas Antônio Carlos e Abrahão Caram).

- **Dia 17 (Taiti x Nigéria).** Gustavo Magalhães Justino, 18 anos. Natália Nascimento Dantas, 21 anos.
- **Dia 22 (México x Japão).** Luis Felipe Aniceto, 22. Rafael Coutther, 22 anos. Caio Augusto Lopes, 17.
- **Dia 26 (Brasil x Uruguai).** Daniel de Oliveira Martins, 28 anos. Douglas Henrique Oliveira, 21 anos.

Jovem de 21 anos caiu exatamente na fresta entre as vias | FOTOS: EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

Comissão vai se reunir para identificar vândalos

A Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa de Minas promete se reunir, amanhã, para examinar imagens obtidas pela Polícia Civil. Segundo os integrantes do grupo, os vídeos possibilitam a identificação de vândalos. O superintendente de Investigações e Polícia Judiciária, Jeferson Botelho, estará presente no encontro na Casa.

Representantes das polícias Civil, Militar e Federal, do Ministério Público e do Tribunal de Justiça também serão convidados. "A comissão irá colaborar com as investigações policiais e exige a prisão dessas pessoas. Algumas delas chegaram a levar crianças de 10 anos de idade na invasão de lojas", afirma o presidente da comissão, deputado João Leite (PSDB).

O vice-presidente da comissão, deputado Sargento Rodrigues (PDT), garante que as cenas são nítidas e possibilitam identificar dezenas de vândalos no ato.

Comissão exige prisão de arruaceiros | EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

Ministério Público

O Ministério Público, que conduziu a criação de uma comissão mista para acompanhar as manifestações e evitar abusos, publicou parte do relatório realizado após o ato da quarta-feira passada, durante jogo entre Brasil e Uruguai, no Mineirão.

Segundo o relato, a "esmagadora maioria" dos manifestantes agia de modo pacífico, mas uma minoria começou a atirar paus e pedras em direção à polícia. O MP aprovou o trabalho da força policial, "com caráter de reação". METRO BH

Empresas. Prorrogação de impostos não basta, diz CDL

A CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) informou que a intenção do governo mineiro de prorrogar o recolhimento de impostos estaduais das empresas danificadas com as manifestações não será o suficiente para amortizar os prejuízos.

"É uma demonstração da boa intenção do governo de Minas Gerais. Mas somente a prorrogação dos impostos não é suficiente para reerguer as empresas atingidas. É preciso que o governo faça um estudo de outras medidas de isenção de impostos ou ajuda às empresas prejudicadas", diz o presidente da CDL, Bruno Falci.

Segundo estimativa dos comerciantes, o prejuízo ultrapassa os R$ 12 milhões.

Na sexta-feira, o governador Antonio Anastasia determinou à Secretaria da Fazenda estudos, em caráter de urgência, para avaliar a possibilidade de prorrogação de prazos para recolhimento de impostos. METRO BH

Algumas empresas cogitam fechar as portas | EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

Santa Luzia

Seis pessoas são baleadas dentro da própria casa

Uma vingança pode ter sido a motivação para um ataque que deixou seis pessoas baleadas em Santa Luzia, na região metropolitana. Entre os feridos, estão mãe e dois filhos. Nenhum suspeito foi detido pela polícia.

Segundo a Polícia Militar, dois homens chegaram em uma moto e invadiram a residência, onde ocorria uma festa familiar. Eles abriram fogo contra todos que estavam no local. Quatro foram levados a uma Unidade de Pronto Atendimento. Outros dois foram baleados na cabeça e tiveram de ser encaminhados ao Hospital de Pronto-Socorro João XXIII.

Conforme apuração dos militares, o crime pode ter ocorrido por uma vingança a um homicídio em junho. METRO BH

Protesto no Rio termina em confronto com a PM

Onda de manifestações. Grupo com 1,2 mil pessoas participou do ato. Manifestantes jogaram bombas caseiras contra a polícia

Após início pacífico, um protesto ontem no entorno do estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, terminou em confronto entre manifestantes e a PM (Polícia Militar).

O protesto começou por volta das 15h30. As cerca de 1,2 mil pessoas, segundo a PM, protestavam contra a privatização do Maracanã e o excesso de gastos na construção de estádios para a Copa. Por volta das 18h35, um pequeno grupo tentou furar um bloqueio da PM na avenida Maracanã.

Os manifestantes jogaram pedras e bombas caseiras contra os PMs. Os policiais do bloqueio recuaram e a tropa de Choque avançou atirando bombas de gás lacrimogêneo e spray de pimenta. Um policial foi atingido por um coquetel molotov. Sua calça pegou fogo. Colegas do policial apagaram as chamas.

O confronto aconteceu pouco antes da final da Copa das Confederações (leia mais na página 14).

Após o confronto, foram apreendidos 17 coquetéis molotov.

Pela manhã, outro grupo havia tentado protestar em frente ao Maracanã, mas se dispersou, sem que houvesse confronto.

1,2 mil
é o número de pessoas que participaram da manifestação no entorno do estádio do Maracanã.

Cerca de 40 manifestantes também invadiram a nova sede da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), na Barra da Tijuca.

Eles protestavam contra uma suspeita de superfaturamento das obras do edifício da entidade.

O forte esquema de segurança montado ao redor do Maracanã, com cerca de 10 mil homens, virou uma espécie de atração para turistas e cariocas que circulam na região.

Pessoas paravam para serem fotografadas à frente de um caveirão (veículo blindado da polícia), estacionado em uma das esquinas da avenida Maracanã. Outros fotografam os policiais militares equipados com escudos e capacetes.

METRO RIO

Manifestante levanta cartaz na frente de policiais | RAUL SINASSÉ/AG. A TARDE/FOLHAPRESS

Câmara quer mais rigor

Prazo de internação de menores deverá aumentar | JUCA VARELLA/FOLHAPRESS

Com a maioridade penal ainda sendo um tabu no Congresso, a Comissão Especial da Câmara que discute os projetos sobre mudanças no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) tentará encaminhar, no mínimo, uma proposta para atingir a criminalidade entre menores sem, no entanto, reduzir a idade penal de 18 anos.

As principais mudanças seriam aplicar penas mais severas contra os adultos que utilizam menores para cometer crime, além de aumentar o prazo de internação dos adolescentes infratores, hoje de três anos, no máximo.

Os projetos sob análise exigem o aumento do período de internação de adolescentes autores de crimes hediondos para um prazo entre quatro e oito anos. O jovem envolvido em homicídio, roubo ou estupro sairia do regime disciplinar entre 22 e 26 anos, e não mais aos 21 anos, como prevê a legislação atual.

A nova lei espera também inibir a corrupção de menores. Hoje, independentemente do crime praticado, o adulto que usa jovens e adolescentes para cometer crimes ficará, no máximo, quatro anos na prisão. Entre os projetos, há intenção de tornar mais rigorosa a punição, com penas de até 12 anos.

Resistências

As mudanças seguem a linha defendida pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), que levou ao Congresso uma sugestão em abril, após um jovem ser morto na porta de casa por um menor que completaria 18 anos no dia seguinte ao crime. Alckmin recomendou que o infrator fique internado em centros de ressocialização.

17
projetos de lei foram reunidos para serem debatidos na Comissão Especial da Câmara.

As mudanças, porém, encontram resistências. "Dentro das unidades de internações há uma série de violações, de violências físicas e psicológicas que impedem a reinserção social desses jovens", defende a deputada Iriny Lopes (PT-ES), que pede que órgãos como Unicef e Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente sejam ouvidos.

A partir de hoje, a comissão fará a primeira audiência pública em Porto Alegre. Estão marcadas ainda mais quatro - em São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Brasília. A previsão é entregar a proposta para votação até o fim de agosto.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

O que diz a lei

Veja os principais pontos do Estatuto da Criança e do Adolescente (lei 8.069/1990) que podem ser alterados

- **Artigo 121.**
  A internação constitui medida privativa de liberdade, sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.
  § 3º Em nenhuma hipótese o período máximo de internação excederá a três anos.
- **Artigo 244-b.**
  Corromper ou facilitar a corrupção de menor de 18 anos, com ele praticando infração penal ou induzindo-o a praticá-la:
  Pena - reclusão, de 1 a 4 anos.

No Senado, redução da maioridade perde força

Comissão ouviu especialistas e juristas | LIA DE PAULA/AGÊNCIA SENADO

Embora defendida pela maioria da população, segundo pesquisas recentes, a redução da maioridade penal ainda é tratada de maneira conservadora pelo Congresso e dificilmente seguirá adiante.

Após três sessões de audiências públicas, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado deverá frear a tramitação dos projetos.

A maioria dos especialistas ouvidos sustentou que começar a aplicar penas a partir dos 16 anos, como preveem dois dos três projetos prontos para serem votados, implicaria em violação de garantia individuais, ferindo uma cláusula pétrea da Constituição. "Se a redução da maioridade penal passar no Senado, com certeza no Supremo seria julgada inconstitucional", alertou o jurista Luiz Flávio Gomes.

O tema, porém, seguirá em discussão. "As estatísticas mostram que esses adolescentes têm condição de discernir sobre o caráter lesivo de seu ato; são crimes hediondos praticados por pessoas que sabem o que estão fazendo", argumentou o senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), autor do projeto que prevê a redução da maioria penal em casos específicos: crimes hediondos, tráfico de drogas, tortura e terrorismo.

METRO BRASÍLIA

"Não estamos falando de punir criança, que dorme no colo da mãe, faz xixi na cama. Falamos de um homem de 17 anos que estupra, mata, sequestra."
MAGNO MALTA, SENADOR (PR-ES)

PLANO AGRÍCOLA E PECUÁRIO 2013/2014.
COMEÇAR COM CRÉDITO É MUITO MAIS FÁCIL.

O Brasil é um dos líderes da agropecuária no mundo, com recordes de produção a cada ano. Praticamente tudo o que os brasileiros consomem passa pela cadeia produtiva do agronegócio, o que movimenta a economia e garante cerca de 30 milhões de empregos no país. Parte da produção é exportada, contribuindo significativamente para a balança comercial. Por isso, investir na agropecuária é investir no Brasil. Com o Plano Agrícola e Pecuário 2013/2014, mais de 5 milhões de propriedades rurais podem contar com crédito para desenvolver a produção: insumos, equipamentos, irrigação, armazenagem e muito mais. E assim continua o ciclo de crescimento.

R$ 136 BILHÕES PARA PLANTAR, COLHER E GARANTIR ABASTECIMENTO.
É MELHORIA DE RENDA E MAIS ACESSO AO SEGURO RURAL.

INFORME-SE:
0800 704 1995 | AGRICULTURA.GOV.BR
FACEBOOK.COM/MINAGRICULTURA

Ministério da
Agricultura, Pecuária e Abastecimento

NET EMPRESAS.
ASSINE JÁ: 4004-8844

Empreendedorismo

BRUNO CAETANO
BRUNO.CAETANO@ METROJORNAL.COM.BR

HORA DO CHECK-UP: CUIDADO COM A SAÚDE FINANCEIRA DA EMPRESA

Quando a saúde não vai bem, nosso organismo emite sinais de alerta. Com as empresas é a mesma coisa. Se a saúde financeira do negócio vai mal, logo dói no bolso do empreendedor. Nessa situação, o melhor é começar o tratamento o quanto antes.

Falta de organização, fluxo de caixa sempre no vermelho e não cumprimento de prazos com clientes são sintomas de dar náuseas em qualquer administrador.

Descompasso entre as necessidades pessoais do empreendedor e a capacidade de o negócio gerar recursos é outro indício. O dono da empresa precisa de mais verba do que o empreendimento pode produzir. As contas não fecham e recorre-se a um empréstimo. Depois, a um segundo para quitar o anterior e assim vai. O prontuário médico do negócio doente informa que a falta de recursos para honrar compromissos impede a conquista de novos mercados.

A situação fica mais crítica quando os bancos passam a negar financiamentos. A empresa anêmica perdeu espaço para a concorrência e, como bactérias resistentes ao antibiótico, as dívidas são tão altas que o patrimônio já não as cobre.

É preciso agir. Negociar com fornecedores, rever o mix de produtos e estoques, sincronizar prazos de pagamento e recebimento e implantar controles que permitam analisar a situação financeira periodicamente são ações de salvamento.

Deve-se fazer um Raio-X da empresa e da vida pessoal do proprietário para avaliar onde estão gastos passíveis de corte. Analisar mercado, aceitação do produto ou serviço, hábitos de consumo e adaptação do ponto comercial são fundamentais. Vale até pensar na venda do negócio total ou parcial, abrindo a possibilidade para a entrada de sócios.

No entanto, se o Raio-X indicar um quadro irreversível, sem crédito e mercado em queda, só resta desligar os aparelhos. É hora de encerrar a empresa, negociar com credores formas de pagamento ou repassar o controle para um deles que tenha interesse. Importante nesse momento, em que a pessoa jurídica está comprometida, é proteger a pessoa física, tirando, dentro dos limites legais, as pendências financeiras do nome do responsável.

Mas a prevenção é sempre o melhor remédio. E se faz com a vacina chamada boa gestão.

Bruno Caetano é diretor superintendente do Sebrae-SP e mestre e doutorando em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. O Sebrae-SP é uma instituição dedicada a ajudar micro e pequenas empresas a se desenvolverem e se tornarem fortes. Saiba mais em www.sebraesp.com.br

Investidor acumula perdas no semestre

Seu bolso. Bolsa fecha com o pior resultado desde 2008 e aplicações ficam abaixo da inflação. Mas especialistas veem oportunidades em títulos indexados ao IPCA e fundos de ações

Do mais conservador ao mais arrojado, os investidores amargaram prejuízo neste ano. A Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, fechou o primeiro semestre com uma queda de 22,14%, no pior desempenho desde a segunda metade de 2008, auge da crise americana. E aplicações conservadoras como a poupança tem rendimento abaixo da inflação.

Mas olhar pelo retrovisor não é o que recomendam os especialistas para aplicar a partir de agora. Sair ou entrar em um investimento de acordo com a rentabilidade passada pode resultar em perdas. A orientação é avaliar as perspectivas futuras a partir do cenário atual.

"O investidor acaba saindo no pior momento. Qual é a recomendação: entender o que está acontecendo", diz Arnaldo Curvello, diretor de gestão de recursos da Ativa.

Com ganhos superiores a 20% em 2012, os títulos indexados à inflação perderam quase 8% neste ano, com as expectativas de alta da taxa de juros. No entanto, voltaram à mira dos investidores, com taxas de mais de 5% no longo prazo. Entre as opções estão os títulos públicos disponíveis no Tesouro, indexadas ao IPCA, além de fundos que compram esses papéis.

Caso precise resgatar o dinheiro no curto prazo, o investidor pode ainda aplicar parte dos recurso em CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro), taxa que acompanha a Selic, diz Curvello. "Para assumir uma postura mais defensiva, ele pode utilizar o Tesouro para comprar títulos LFT (Letras Financeira do Tesouro), acrescenta Amerson Magalhães, diretor da Easynvest Título Corretora. A LFT é um título pós-fixado, cuja rentabilidade segue a da Selic.

O investidor disposto a correr riscos pode encontrar oportunidades na Bolsa. "Sempre que há um ajuste no mercado abrem-se possibilidades. Para quem não saiu machucado da Bolsa, pode ser uma oportunidade", diz Curvello.

Para analistas, as recentes turbulências, que levaram à queda da Bovespa e à disparada do dólar, decorrem de ajuste do mercado, diante da possibilidade de uma alta dos juros nos Estados Unidos com o fim do seu programa de compra de títulos. Com isso, os investimentos começam a sair de países emergentes para voltar aos EUA, onde o risco é menor.

O investimento na Bolsa pode ser feito por meio de fundos de ação, como ETFs (Exchange Traded Funds), que acompanham o movimento dos principais índices da Bolsa. A vantagem desses fundos são as taxas e investimento inicial reduzidos. "O pequeno investidor, normalmente, não tem recursos disponíveis para comprar uma ação", diz Magalhães. METRO

SEMESTRE DE PERDAS

Desempenho das aplicações em 2013

		JUNHO	PRIMEIRO SEMESTRE
INVESTIMENTOS	CDI	0,47%	3,31%
	NOVA POUPANÇA	0,45%	2,98%
	TÍTULOS INDEXADOS À INFLAÇÃO	-2,93%	-7,92%
	TÍTULOS PRÉ-FIXADOS**	-4,32%	-7,84%
	DÓLAR	3,43%	5,8%
	IFIX (ÍNDICE DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS)	-8,2%	-10,09%
	IBOV (ÍNDICE DE AÇÕES)	-14,09%	-24,59%
INFLAÇÃO	IPCA***	0,32%	3,21%
	IGP-M	0,75%	1,74%

FONTE: ATIVA, IBGE, FGV E FOCUS *ATÉ 24/06/13 **COM VENCIMENTO EM 2017 ***PROJEÇÃO

Bancos começam a oferecer hoje pacotes padronizados

Os correntistas ganharão, a partir de hoje, um auxílio para comparar os preços das tarifas bancárias. Entra em vigor uma resolução do Banco Central que determina a padronização de três pacotes de serviços, em todas as instituições. A ideia é facilitar a escolha do plano e da entidade.

Os pacotes incluem saques, extratos e transferências, em diferentes quantidades (veja ao lado). Além disso, os bancos continuarão sendo obrigados a oferecer o pacote básico gratuito.

Na Caixa Econômica Federal, por exemplo, os novos pacotes custarão: R$ 11,90, R$ 15,90 e R$ 23,90, do mais simples ao mais completo, respectivamente. METRO

COMPARE Os novos pacotes visam ajudar o consumidor a escolher a opção/entidade que melhor atende às suas necessidades*

SERVIÇO	PACOTE 1	PACOTE 2	PACOTE 3
CONFECÇÃO DE CADASTRO	Isento	Isento	Isento
FORNECIMENTO DE FOLHAS DE CHEQUE	2	5	10
SAQUE	4	6	8
EXTRATO DOS ÚLTIMOS 30 DIAS	4	6	6
EXTRATO DE OUTROS PERÍODOS	2	4	4
TRANSFERÊNCIA POR MEIO DE DOC	1	2	3
TRANSFERÊNCIA POR MEIO DE TED	1	2	3
TRANSFERÊNCIA ENTRE CONTAS NA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO	2	4	6

*ALÉM DAS QUANTIDADES DESCRITAS NA TABELA, TODOS OS BANCOS DEVEM OFERECER, GRATUITAMENTE: 10 FOLHAS DE CHEQUE, QUATRO SAQUES, DOIS EXTRATOS DOS ÚLTIMOS 30 DIAS E DUAS TRANSFERÊNCIAS ENTRE CONTAS NA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO

Milhares pedem a saída de líder egípcio

Revolta. No maior protesto desde a queda da ditadura, multidão lotou ruas de 20 cidades do país

No Cairo, manifestantes cercaram o palácio presidencial | AMR ABDALLAH DALSH/REUTERS

A data deveria ser festejada. O aniversário de um ano de mandato do presidente egípcio, Mohamed Mursi, entretanto, levou uma multidão de volta às ruas, pedindo a renúncia do governante.

Somente na Praça Tahrir, no Cairo, 200 mil pessoas contrárias ao governo se reuniram. Foi a maior manifestação desde o levante de 2011 que derrubou o ditador Hosni Mubarak.

"Cai fora!", gritava a multidão, que marchou até o palácio presidencial. "O povo quer a queda do regime!", diziam os egípcios, repetindo a mesma frase usada na Primavera Árabe. O alvo, desta vez, não era um ditador envelhecido, mas o primeiro presidente democraticamente eleito no país.

Segundo as autoridades, duas pessoas morreram e mais de 170 ficaram feridas nos protestos, que se espalharam por ao menos 20 cidades. Uma das vítimas fatais era um apoiador de Mursi. Membros da Irmandade Muçulmana (aliados do presidente) também organizaram marchas no dia de ontem.

A revolta contra Mursi é impulsionada pela situação econômica. O desemprego chegou a 13% e há quedas de energia. "O principal, porém, é um desacordo sobre o papel da religião na vida das pessoas", afirmou Shadi Hamid, do Brookings Center em Doha, em entrevista à emissora Al Jazeera. METRO

Americano deixa a antiga cela do ícone da luta antiapartheid | GARY CAMERON/REUTERS

África do Sul. Obama visita prisão onde Nelson Mandela permaneceu por 18 anos

Em viagem à África, o presidente americano, Barack Obama, visitou a antiga prisão de Robben Island, na Cidade do Cabo. No local, o ex-presidente sul-africano Nelson Mandela permaneceu encarcerado por 18 anos.

"Em nome de minha família, quero expressar um sentimento de profunda humildade por estar em um lugar onde as pessoas de semelhante coragem enfrentaram a injustiça e não se renderam", escreveu Obama no livro de visitas. Ele estava acompanhado da primeira-dama, Michelle, e de suas duas filhas.

Mais tarde, em um discurso, o presidente dos EUA lembrou o legado de Mandela e pediu para que o continente africano siga o exemplo do líder antiapartheid.

Mandela, 94, segue internado em estado crítico, porém estável, devido a uma infecção respiratória. METRO

SE ESTE ANÚNCIO TIVESSE SOM, TOCARIA O TEMA DA VITÓRIA.

INSTITUTO AYRTON SENNA
PARCEIRA SOCIAL

FACEBOOK.COM/JWTBRASIL

A campanha de Shell V-Power com o Instituto Ayrton Senna ajudou 185.031 crianças e jovens brasileiros. O que isso significa? 185.031 alunos das escolas públicas apoiados pelo Instituto vão se tornar advogados, médicos, engenheiros, quem sabe até pilotos. Mas não é isso: significa também que você, por ter abastecido com Shell V-Power, fez a sua parte para melhorar a educação no País. Em nome das nossas crianças, muito obrigado.

Shell V-Power

A marca Shell é licenciada para Raízen, uma joint venture entre Shell e Cosan. Foto Quadro: Norio Koike ©ASE

O último suspiro dos Beach Boys

Lançamento. Banda norte-americana apresenta 'Live: The 50th Anniversary Tour', registro da reunião do grupo realizada no ano passado e que pode ter sido o último show dessa turma de setentões californianos

2004
Miss Minas Gerais: direto das ruas para o sucesso.
MISS MINAS GERAIS 2013
Inscrições: missbrasiloficial.com.br
Patrocínio
Plus Moda feminina
Centro - Savassi - Barro Preto
Apoio
UPTIME
CVC
não+ pelo
Soft Beer
BAND
miss minas gerais

Brian Wilson em show nos EUA em maio do ano passado | JEFF BOTTARI/GETTY IMAGES

Foram 50 anos de uma verdadeira montanha-russa de emoções. De lançamentos históricos, como "Pet Sounds", até muitas brigas, problemas com drogas e mortes – dos irmãos Carl (1946-1998) e Dennis Wilson (1944-1983). O Beach Boys passou por muitas histórias e um registro como "Live: The 50th Anniversary Tour" pode ser considerado um excelente desfecho.

O álbum duplo apresenta as gravações de shows que marcaram a reunião da banda, que aconteceu no ano passado. Comandado há décadas por Mike Love, o grupo ficou novamente completo com as participações de Brian Wilson e Al Jardine.

Ao longo de aproximadamente duas horas, Wilson, Love, Jardine, Bruce Johnston e David Marks literalmente despejam hits para os fãs, como "California Girls", "Wouldn't It Be Nice", "Good Vibrations" e "God Only Knows", entre muitas outras para deixar o clima pra lá de nostálgico. Ponto positivo também para o resgate de canções não tão conhecidas, como "Getcha Back", "Marcella" ou "Sail on Sailor".

Pena que a alegria durou pouco. No meio dessa mesma turnê, Love mandou Wilson e Jardine embora da banda. Entre discussões e processos, resta aproveitar os bons momentos do, provavelmente, último registro ao vivo do Beach Boys.

"LIVE: THE 50TH ANNIVERSARY TOUR"
THE BEACH BOYS
CAPITOL, US$ 19,99 (NO ITUNES)

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

A internet rápida que chega a mais lugares agora também na sua casa.

Chegou Vivo Internet Box: conecta todos os seus aparelhos com WiFi. É só plugar e usar.

AFRICA

Conheça nossos planos:

3G Plus a partir de R$ 44,90/mês

4G Plus a partir de R$ 99,90/mês

INTERNET RÁPIDA COM MAIOR COBERTURA É NA VIVO

Ligue **0800 603 0901** ou vá até uma loja Vivo.

Sujeito a análise de crédito. Maior cobertura 3G em municípios cobertos, conforme teleco.com.br em 7/6/2013. Aparelho Vivo Box deve ser adquirido pelo cliente. Aparelho permite conectar até 32 aparelhos com WiFi. O 4G Plus está disponível para os planos Vivo Internet Box 10GB, Vivo Internet Box 20GB e Vivo Internet Box 40GB. A velocidade de referência do 3G Plus, para download, é de 1,5Mbps e, para upload, é de 150Kbps. A velocidade de referência do 4G Plus, para download, é de 5Mbps e, para upload, é de 500Kbps. A velocidade de transmissão de dados em internet móvel pode variar, entre outros motivos, por fenômenos naturais, deslocamento e distância da estação rádio base e picos de tráfego. Consulte mais informações sobre serviço, aparelho, redução de velocidade e área de cobertura do serviço 4G e 3G da Vivo em www.vivo.com.br. SAC: ligue 10315. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, acesso pelo 142. Imagem ilustrativa.

Agora é Tarde

DANILO GENTILI

DANILO.GENTILI@ METROJORNAL.COM.BR

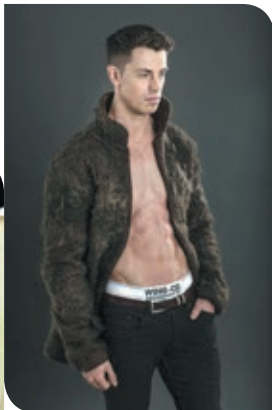
Mulher de 64 anos com diamantes no absorvente

Uma mulher de 64 anos foi presa no aeroporto de Belo Horizonte depois de ser pega carregando diamantes no absorvente. Acho que suspeitaram dessa senhora quando pensaram: "Ei, espera um pouco... Não era pra senhora estar na menopausa? Prendam essa mulher! Diamantes no absorvente!" Eu queria ver que segurança tem coragem de revistar uma mulher de TPM. Agora eu entendo porque as mulheres estão sempre felizes em propaganda de absorvente.

Nova temporada da "Fazenda"

E começou a nova temporada da "Fazenda"! Não é à toa que o povo passa a noite na rua fazendo protesto. O Gominho está nessa edição da "Fazenda"! Os outros peões vão se revezar toda semana para ver quem vai limpar o cercadinho dele. Também estão na fazenda a Ariane Steinkopft, a Rita Cadillac, o Ivo Meirelles e o Furacão da CPI. Todos eles já participaram do nosso programa. Só faltou chamar o Júlio do Cocóricó.

Casaco de pelos humanos

Uma empresa fabricou um casaco feito com pelos masculinos. Ele custa mais de R$ 8 mil. Olha o modelito à direita:

Casaco com pelo de homem! O pessoal já tá chamando a invenção de ca-SACO. Nenhum animal é utilizado na fabricação dessa peça. O animal só entra na hora de pagar R$ 8 mil por uma porcaria dessa. E já tem brasileiro aderindo à moda, olha só... Parece que esse ator da Globo (acima, à esquerda) comprou logo um sobretudo!

Noiva do Adriano faz acordo pré-nupcial

A noiva do Adriano Imperador assinou um contrato pré-nupcial em que abre mão de todo o patrimônio do jogador. Esse contrato o Adriano não vai quebrar, aposto. O casamento pode durar pouco, mas os advogados do Adriano vão viver felizes para sempre. Parece que a noiva não quis ficar com nada depois que viu que o patrimônio dele é só cerveja e cigarro. É um absurdo achar que uma mulher casa com um jogador de futebol por dinheiro. Até porque o Adriano não é mais jogador há muito tempo. O Adriano tá tão fora de forma que é ele que tá dando o Golpe da Barriga na mulher.

Danilo Gentili é comediante stand-up e apresentador do "Agora é Tarde". O programa vai ao ar pela Band, de terça a sexta, a partir da meia-noite. Assista também em band.com.br/agoraetarde

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Gerado; fecundado
- Ocupam militarmente o Afeganistão
- Sem as vestes
- Prisão subterrânea
- Interditada; lacrada
- Fator de risco do infarto do miocárdio
- Membro da ABL
- Abandonar
- Viagem dos recém-casados
- Agentes que recolhem latas
- Comércio ilícito de drogas
- Sufixo de "frutose": açúcar
- Gênero da peça "Romeu e Julieta"
- Tribunal trabalhista
- Pediatria (abrev.)
- Aveia, em inglês
- Pasta para canapé
- Reduzir a migalhas
- Plebe
- 501, em romanos
- Zequinha de (?), compositor brasileiro
- Transporte urbano alternativo (bras.)
- Encaixe de lâmpadas
- Mauro (?), dramaturgo brasileiro
- Aficionado por computador (gír.)
- Aquela que detinha poder divino, no Absolutismo
- Tálio (símbolo)
- Adorno do dedo
- Dentro, em inglês
- Proveitosos
- Roberto Talma, diretor da TV
- Difamado; injuriado

BANCO 2/in. 3/oat. 4/nerd — rasi. 5/abreu. 8/casamata.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

		8	5		9	2		
		2				1		
6	7						9	4
4			1		6			9
1			3		5			7
2	3						6	1
		4				7		
		5	6		7	3		

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Revolução cultural

Estou lendo nos jornais sobre plebiscito ou referendo, reforma política. No entanto, o Brasil necessita é de uma Revolução Cultural. Nossos problemas são: corrupção, desrespeito às leis, impunidade, fisiologismo, sonegação de impostos, empreguismo, indisciplina, "jeitinho brasileiro" – levar vantagem em prejuízo do outro –, a supremacia do interesse individual sobre o coletivo, gigantismo do Estado com baixo retorno dos impostos arrecadados. Necessitamos, sim, de alto investimento em educação, mas isso tem sido apenas uma bandeira para políticos se elegerem, quando na prática, os recursos se dispersam na corrupção e naquilo que não é prioritário e atende mais a interesses privados (principalmente aos financiadores das campanhas políticas). Em suma, necessitamos melhorar a qualidade das pessoas. Um cidadão bem formado quase não precisa de regras sociais, pois ele já as tem dentro de si. E consegue colocar o interesse coletivo acima do seu interesse particular.

GILBERTO COIMBRA – BELO HORIZONTE, MG

Metro pergunta

Aumentar o tempo de internação pode reduzir os crimes envolvendo menores?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metro

@Quiqueto
Apenas ações sociais, na fase de formação, podem surtir bons resultado. Essa é a educação pedida nas ruas!

@natnappoli
Eu acho que só a redução da maioridade penal diminuiria a quantidade de menores criminosos.

@jjvianna
Sim. Sabendo que podem ter penas mais rigorosas, acredito que os menores vão pensar duas vezes antes de cometer algum crime

Metro web

Para falar com a redação: **leitor.bh@metrojornal.com.br**
Participe também no Facebook: **www.facebook.com/metrojornal**

Horóscopo

Está escrito nas estrelas — www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) O momento é pouco indicado para parcerias e ousadias financeiras. Confidências e revelações estão mais propensas nas relações.

Touro (21/4 a 20/5) Há tendências de demora para solucionar assuntos importantes que envolvam sua rotina, o que requisitará paciência especialmente com algumas relações.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Momento para revitalizar energias com atividades que possam tornar mais leve este momento. Evite preocupações inúteis.

Câncer (21/6 a 22/7) Responsabilidades que envolvam pessoas com as quais é mais relacionado, como familiares e filhos, tomarão mais a sua atenção.

Leão (23/7 a 22/8) Regente do seu signo, o Sol faz oposição com Plutão, uma influência que aponta necessidade de cuidado com atitudes extremas nas relações.

Virgem (23/8 a 22/9) O período é mais apropriado para estratégias e ações sigilosas em negócios e no trabalho. Vida afetiva propensa a revelações.

Libra (23/9 a 22/10) Com Vênus – que rege seu signo - em aspecto tenso com Saturno, será importante paciência com padrões de lugares e pessoas.

Escorpião (23/10 a 21/11) Confidências e problemas dos outros estão propensos a caírem em seu colo por sua postura voluntária. Evite se envolver demais.

Sagitário (22/11 a 21/12) Atitudes preventivas com finanças e negócios são mais indicadas. Momento para uma reflexão sobre seus valores e os de suas relações.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Um aspecto tenso entre Vênus e Saturno, regente de seu signo, traz necessidade para esclarecer antigos assuntos e responsabilidades nas relações.

Aquário (21/1 a 19/2) Esclarecimentos e mudanças na forma de conduzir projetos marcarão o trabalho e preencherá sua rotina com novas novidades.

Peixes (20/2 a 20/3) Os assuntos sociais tendem a marcar este dia. Há possibilidades para conhecer mais pessoas e mudar a impressão com outras.

FOTÓGRAFO/AGÊNCIA

FREI BETTO

Escritor e religioso reflete sobre sua trajetória política em ‘O Que A Vida Me Ensinou – O Desafio É Sempre Imprimir Sentido À Existência’ e relembra sua militância em movimentos que lutam por um Brasil mais justo

‘A VIDA É MUITO CURTA’

"O QUE A VIDA ME ENSINOU – O DESAFIO É SEMPRE IMPRIMIR SENTIDO À EXISTÊNCIA"
FREI BETTO
ED. SARAIVA
R$ 25,40

Uma existência dedicada à luta social. Frei Betto, 68 anos, reflete sobre sua trajetória política e pessoal no livro "O Que a Vida Me Ensinou - O desafio é sempre imprimir sentido à existência", lançado pela Saraiva. Em entrevista exclusiva ao **Metro Rio**, o religioso, autor de 53 livros e reconhecido pela sua atuação nos movimentos pela reforma agrária e pela distribuição de renda, afirma que não se arrepende de nada e que gostaria de ter uma vida mais longa para poder batalhar mais ainda por melhorias para o cotidiano da população brasileira.

Afinal, o que a vida te ensinou?
Para mim, o valor maior é usar a minha existência para ajudar a dos outros. Meu projeto sempre foi, a partir da minha vida, dar vida às outras pessoas.

Essa obra é uma reflexão de toda a sua trajetória. Quais os momentos que você aponta como os mais importantes?
Há no livro uma passagem que me marcou muito, que foi a morte do Tancredo Neves [em 21 de abril de 1985]. Foi um momento marcante, por ser uma pessoa próxima e também por toda a luta daqueles tempos pela democracia e pelas eleições diretas.

Apesar de fazer parte da Igreja Católica, você tem grandes críticas ao Vaticano e à postura adotada por quem a comanda.
Há 20 anos, 90% da população brasileira era composta de católicos. Hoje, esse percentual é 20% menor. Esses dados não podem ser ignorados. Esse fenômeno se deve, em muito, à relação mais próxima que outras religiões estabelecem com seus fiéis.

O que essas religiões oferecem para atrair mais fiéis?
As igrejas católicas ainda exigem o celibato e uma longa formação para os sacerdotes, por exemplo. Para se tornar padre, a pessoa tem que se formar em teologia e filosofia. Um bispo evangélico precisa de bem menos tempo. Além disso, a Igreja Católica ainda está muito centrada na figura dos padres.

Você se arrepende de alguma coisa?
Não me arrependo de nada. Nem mesmo dos meus quatro anos na prisão, durante a ditadura militar. A única coisa que eu lamento é que a vida é muito curta, não dá tempo para fazermos tudo.

Vivemos em um tempo em que muito se fala do fim das utopias. Você, pelo contrário, diz que ainda há razões para lutar. Quais são esses motivos?
Hoje se fala muito do meio ambiente. É uma luta válida. Mas eu acho que é preciso lutar pelo ambiente inteiro: pela natureza e pela humanidade.

Como vê o momento dos movimentos sociais brasileiros? Quais você apontaria como os mais importantes?
Nos últimos anos, muitos movimentos sociais foram cooptados pelo governo. O Movimento dos Sem Terra (MST) é um dos poucos que continuam ativos.

Ainda é preciso lutar pela ruptura da concentração fundiária no Brasil?
Sem dúvidas. Desde Pero Vaz de Caminha, no primeiro registro escrito sobre o país, ouvimos que aqui é uma terra onde, tudo que se planta, dá. É preciso lutar pela reforma agrária. Não falo aqui de socialismo. Para o futuro do capitalismo, é preciso distribuir a terra.

Nas páginas do livro você desconstrói uma confusão que é muito comum sobre sua filiação a partidos políticos.
Nunca fui filiado a nenhum partido político. É um equívoco comum entre as pessoas, porque sempre estive muito próximo dos movimentos sociais que lutam por melhores condições para as pessoas.
METRO RIO

A MELHOR
FRANQUIA DO BRASIL
ENSINO DE IDIOMAS
› BICAMPEÃ
(2009 - 2013)
Premiada em 2009, a Rede UPTIME repete o feito e é eleita a Melhor Franquia do Brasil em 2013 pela maior publicação do mercado: a revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios. Este reconhecimento só foi possível graças ao trabalho focado na satisfação dos nossos colaboradores, parceiros franqueados e, principalmente, o nosso aluno.
A MELHOR DO BRASIL
1º
ENSINO DE IDIOMAS
2013
AS MELHORES FRANQUIAS DO BRASIL
Pequenas Empresas & Grandes Negócios
Bernardinho
Técnico da Seleção Brasileira de Vôlei
UPTIME
UPTIME FRANCHISING
Seja um parceiro franqueado: (31) 3218-2600
www.uptime.com.br
Bernardinho doou seu cachê para os projetos sociais do Instituto Compartilhar.

3
ESPORTE
COPA DAS CONFEDERAÇÕES

‘Ô, o campeão volt

Gigante. No Maracanã lotado e vibrando a cada lance, Brasil destrói esquema da melhor Espanha de todos os tempos, vence por 3 a 0 e é tetracampeão da Copa das Confederações

3	**BRASIL**	Julio Cesar; Daniel Alves, Thiago Silva, David Luiz e Marcelo; Luiz Gustavo, Paulinho (Hernanes) e Oscar; Hulk (Jadson), Neymar e Fred (Jô). **Técnico:** Luiz Felipe Scolari
0	**ESPANHA**	Casillas, Arbeloa (Azpilicueta), Piqué, Sergio Ramos e Alba; Busquets, Xavi, Iniesta e Mata (Jesús Navas); Pedro e Fernando Torres (David Villa). **Técnico:** Vicente del Bosque

- **Gols.** Fred aos 2 e Neymar aos 44 minutos; Fred aos 2 minutos do 2º tempo
- **Arbitragem.** Bjorn Kuipers (HOL)

Se a Copa das Confederações era um teste para a Copa do Mundo, o Brasil passou na prova. Com nota 10. Os brasileiros não tomaram conhecimento da toda-poderosa Espanha e atropelaram: 3 a 0. Fora o baile. Sem dar chance para o assombroso toque de bola dos europeus, em um Maracanã lotado e vibrando com o time, os comandados de Felipão reconquistaram, com toda justiça, o respeito dos rivais, o apoio dos torcedores e levaram o tetracampeonato da competição – três na sequência.

Nos arredores, como aconteceu em todos os jogos da Seleção, manifestantes entraram em confronto com a polícia (leia mais na página 3).

Dentro de campo, desde a saída de bola, a torcida não parou de empurrar o Brasil. Que retribuiria com uma partida inesquecível. E começou cedo: o gol saiu com menos de 2 minutos. Fred aproveitou uma confusão na área, dividiu com Casillas e, deitado, na raça, empurrou para as redes. Enlouquecido, foi quase no meio da torcida para comemorar.

Aos 7, Oscar quase amplia. O jogo pegava fogo com jogadas ríspidas. E o Brasil, empolgado e senhor da partida, tinha 60% de posse de bola aos 30 minutos. E fazia o que a Fúria costuma fazer com os adversários: tocar a bola de um lado para o outro até achar os espaços. Ou, ao menos, costumava, até trombar com os brasileiros, que seguiam na pressão – e perdendo oportunidades. Aos 40, os espanhóis quase chegaram lá. Mas David Luiz, com um carrinho salvador, em cima da linha, evitou um gol certo de Pedro.

E logo quando a Espanha parecia melhor, em um contra-ataque, Neymar recebeu de Oscar e fuzilou Casillas, aos 44. Golaço. Redenção. Comemoração no meio da galera.

Na volta do intervalo, a Seleção de Scolari seguiu colocando a Espanha na roda. A torcida gritava “olé” e entoava: “Quer jogar, quer jogar, o Brasil vai te ensinar.”

E demorou só um minuto para que o Maracanã novamente explodisse. E, de novo, com Fred. Após belo passe de Hulk, o centroavante emendou de primeira, no canto.

A fatura parecia resolvida, mas, aos 9 minutos, pênalti para os espanhóis. Debaixo de muitas vaias, Sergio Ramos mandou para fora, à direita do gol de Julio César, demonstrando um nervosismo nada habitual no time de Vicente del Bosque. O nervosismo ficou ainda mais evidente aos 23, quando Piqué foi expulso após entrada dura em Neymar. O camisa 10 do Brasil infernizava a defesa da Espanha, que nem de longe lembrava aquela que assombrava os rivais.

O ritmo diminuiu e o Brasil começou a administrar o resultado. Já com os gritos de “O campeão voltou!”. O título serviu para mostrar ao mundo que a Espanha não é um time invencível e, acima de tudo, que o maior vencedor da história do futebol está de volta.

WILSON DELL’ISOLA
METRO SÃO PAULO

Disputa do 3º lugar
estádio Fonte Nova (BA)

Bronze fica nas mãos da Itália

Após empate por 2 a 2 no tempo regular em um jogo eletrizante – que persistiu na prorrogação – a decisão do 3º lugar entre Itália e Uruguai foi para os pênaltis. E deu Azzurra, por 3 a 2, com três defesas de Buffon. | CLIVE ROSE/GETTY IMAGES

“Com todo o respeito à Espanha, mas o futebol tem uma hierarquia, e o Brasil é pentacampeão. Eles sabem disso e vão querer nos evitar na Copa.”

JULIO CESAR, GOLEIRO DA SELEÇÃO

“Pelo que apresentamos, encontramos um caminho para trilhar. E com muito mais confiança, visando o objetivo maior, a Copa do Mundo do ano que vem.”

LUIZ FELIPE SCOLARI, TÉCNICO DO BRASIL

Para Mandela

Fifa recolhe assinaturas

Joseph Blatter, presidente da Fifa, reuniu assinaturas dos jogadores que participaram ontem da final da Copa das Confederações em camisas de suas respectivas seleções. Elas serão enviadas à África do Sul. A iniciativa representa os votos da entidade pela melhora da saúde do ex-presidente e Prêmio Nobel da Paz Nelson Mandela.

SCOTT HEAVEY/GETTY IMAGES

Delegação posa com a taça da Copa das Confederações, a quarta brasileira

SCOTT HEAVEY/GETTY IMAGES

Colecionador: Neymar ganha prêmios de melhor jogador e de terceiro artilheiro

JASPER JUINEN/GETTY IMAGES

Fred marcou dois gols na final e foi o artilheiro do Brasil com 5 gols

MARCOS BRINDICCI/REUTERS

Julio Cesar ganhou o título de melhor goleiro da Copa

Cenas

1 . KAI PFAFFENBACH/REUTERS
2 . JORGE SILVA/REUTERS 3 . BRUNA PRADO/ METRO RIO
4 . JORGE SILVA/REUTERS 5 . PAULO WHITAKER/REUTERS

1 Lance capital. David Luiz tira a bola em cima da linha

Pedro fica cara a cara com Julio Cesar, mas o zagueiro brasileiro salva a Seleção. Minutos depois, Neymar marcou.

2 Perdeu! Sergio Ramos cobra o pênalti para fora

Zagueiro espanhol (15) perdeu a chance de converter o primeiro da Espanha. A partida já estava 3 a 0.

3 Pé-frio. Cantora (de verdade) esteve no Maracanã

Shakira viu o marido Piqué ser expulso no começo do segundo tempo após falta em Neymar.

4 Que beleza. Torcida brasileira vibrou durante toda a partida

Os 73.531 torcedores que estiveram no Maracanã entoaram gritos como "O campeão voltou!"

5 Protesto em campo. Manifestação dribla a segurança

Na festa de encerramento, dançarinos exibem faixa pedindo a anulação da privatização do Maracanã.

Em pé (da esq. para a dir.): Paulinho, David Luiz, Julio Cesar, Fred, Thiago Silva.
Agachados: Neymar, Daniel Alves, Oscar, Marcelo, Hulk e Luiz Gustavo. **No destaque:** o técnico Luiz Felipe Scolari

BRUNA PRADO/METRO RIO

Homenagem do **Metro** à

SELEÇÃO BRASILEIRA

Campeã da Copa das Confederações da Fifa 2013

metro
BELO HORIZONTE - SEGUNDA-FEIRA, 1º DE JULHO DE 2013
Vem aí o próximo sucesso Square no Vila da Serra.
Antecipe-se.
Saiba mais virando a página.